

Trabalho e educação é tema do último dia do Curso de Formação da JDS



Por Isabelle Azevedo

“É estratégico lutarmos pelo direito da juventude em optar pela melhor hora de entrar no mercado de trabalho. O tempo da juventude deve ser apropriado pela juventude e não pelo capital”. Com esta afirmação, Anderson Campos sintetizou o debate realizado nesta sexta-feira (6), durante o painel “O tempo de juventude sobre o trabalho e a educação”. A discussão fez parte da programação do terceiro dia de formação do Curso Nacional de Formação da Juventude da Democracia Socialista, que está sendo realizado desde a última quarta-feira em Fortaleza.

Segundo Anderson, a imensa maioria dos jovens de 16 a 29 anos já está no mercado de trabalho e apenas 14% está exclusivamente estudando. “Uma segunda característica da juventude brasileira é que ela precisa entrar no mercado de trabalho antes da idade permitida”, pontuou. Ainda segundo ele, entrar no mercado acaba sendo uma necessidade para os/as jovens, já que 1 a cada 3 jovens vivem com renda de meio salário mínimo.

O resultado disso é o padrão de inserção ocupacional que gera entre outras coisas, instabilidade, vínculos de trabalho frágeis, longas jornadas e ainda impactos na saúde do trabalhador(a). “No Brasil, a legislação de proteção ao trabalho ainda é muito frágil”, afirmou Anderson. Para ele, há um reflexo disso no tempo dos jovens viverem o período da juventude. “O tempo de juventude acaba sendo apropriado pelo trabalho e o capital”, completou.

A partir de um resgate histórico do processo de aproximação do consumo e da mercantilização da imagem da juventude, Anderson Campos apresentou ainda um panorama das condições em que a juventude brasileira se encontra hoje. “Mesmo que eu não esteja naquele modelo, há uma busca desesperada por aquele ideal, explicou Anderson ao falar da reprodução do desejo de ser eternamente jovem.

Para ele, o fetichismo da imagem consegue incluir o conjunto da juventude pela imagem. “Mas ao mesmo tempo ela é excluída por essa possibilidade de consumir essa mesma imagem. O acesso as formas de consumo é totalmente desigual”, avaliou Anderson.

Ativo

Durante o período da tarde, os/as participantes concentraram as discussões nas contribuições feitas pelos estados ao texto base nacional. O texto foi aprovado no final da noite e servirá para orientar a política da juventude da DS para o próximo período. No sábado e domingo (07 e 08 de março), os/as jovens participarão do planejamento estratégico.

*** Isabelle Azevedo é jornalista.**